



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 39

Em setembro de 1904, um evangelista, Seth Joshua, começou as reuniões de avivamento em New Quay. Foi então para Newcastle - Emlyn visitar uma escola preparatória para estudantes que pretendiam ingressar no ministério. Entre esses estudantes estava Evan Roberts, que deixara seu emprego duas semanas antes e viera preparar-se para o ministério. Evan Roberts havia sido espiritualmente receptivo durante toda a sua vida. Desde menino, ele amava o Senhor, memorizava os hinos, lia a Bíblia e orava. Realizava "cultos de igreja" para as crianças da vizinhança e "pregava" para elas. Evan sempre teve fome de fazer mais por Jesus. Não faltava a nenhum culto - aos domingos e durante cinco noites a cada semana. Aos 12 anos, Evan foi trabalhar na mina de carvão, como fazia a maioria dos meninos da região. Mas, a partir dos 13 anos, começou a **ORAR CONTINUAMENTE** para que Deus o enchesse do Santo Espírito e enviasse avivamento a Gales. Enquanto trabalhava na mina, Evan continuava orando, cantando e repetindo versículos bíblicos horas a fio. A noite, em sua casa, lia a Bíblia durante horas. Orava silenciosamente, mas frequentemente gemia com profundo desejo por Deus. Muitas vezes,

Evan escolhia orar em vez de comer a refeição e, repetidamente, levantava-se no meio da noite para pedir a Deus o avivamento.

Numa manhã, Seth Joshua levou uns 20 jovens, Evan entre eles, de Newcastle - Emlyn a Blaenannerch, para assistir ao seu culto. No culto das 7 horas da manhã, Joshua terminou orando: "Senhor...dobra-nos". O Espírito Santo disse a Evan: "É disso que você precisa!" Evan saiu pela porta orando. Durante o culto das 9 horas, o Espírito veio sobre ele com poder, e ele caiu de joelhos, clamando: "Dobra-me, dobra-me, dobra-me! Ah! Ah! Ah!" As lágrimas jorravam de seus olhos e a transpiração molhava seu rosto. Após orar por 13 anos, Evan finalmente ficou cheio do Espírito Santo. Em breve, sua oração por avivamento, que fazia pelos mesmos 13 anos, também seria respondida. *"Senti-me em chamas, com o desejo de atravessar todo o país falando sobre o Salvador"*, disse ele.

- Eis aqui um exemplo de oração perseverante. Se queremos realmente mais de Deus, precisamos buscá-lo insistentemente, até encontrá-lo. Bater até que a porta se abra. Até que o avivamento venha sobre nossos dias. Precisamos, incansáveis, perseverar.

www.batistvida.com.br